

A esfera pública nas bibliotecas de Macau

*Xie Jingzhen**

Para a generalidade das pessoas, as bibliotecas públicas são lugares comuns que servem para emprestar e devolver livros, mas na verdade as funções das bibliotecas públicas são muito mais do que isso. As bibliotecas públicas por força do seu espírito de liberdade intelectual e racionalismo únicos e que se destacam do resto da sociedade, tornaram-se uma das infraestruturas base de uma sociedade democrática moderna. Atualmente existem três sistemas de bibliotecas públicas em Macau. Mais de 80 bibliotecas e salas de leitura são operadas pelo governo ou por instituições privadas nas mais variadas formas¹, pelo que Macau se tornou num dos lugares do mundo com o maior número de bibliotecas². As bibliotecas e as salas de leitura estão localizadas na Península de Macau, Taipa e Coloane, testemunhando a tradição deste tipo de infraestrutura ao serviço dos residentes de Macau e refletindo o espírito humanista da região e que por si é também uma infraestrutura importante da sociedade local³. Nos últimos anos, os académicos realizaram vários estudos sobre a história, recursos e classificação das bibliotecas públicas de Macau. Este artigo analisa a contribuição das bibliotecas públicas para a melhoria da opinião pública local a partir da perspectiva das ciências social e política e da teoria do uso da esfera pública de Habermas, um dos principais representantes da Escola de Frankfurt.

* Professor Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau

¹ Guo Zijian, and Wang Guoqiang: "The 2010 Macao Statistics and Analysis on the Libraries," The Institutional Repository Development at Three Cross-Strait Places, *Macao Association for Library and Information Management*, 2012, p.109-110

² Lijia, "Macao - The World's Largest Library," *The Library Journal*, 2006, issue no. 7

³ Yang Kai Jing Hao, Zhao Xinli, Study of the Library System in Macao, Guangzhou, Guangdong People's Publishing House, 2007; Wu Jiajun: "The Current Status and Assessment of the Sharing of Information Resources at Macao's Public Libraries," 2008, *Library and Information*, issue no. 6; He Lijia, and Zeng Aiqun, and Luo Ruiwen, "The Dewey Decimal Classification and Biblioteca Pública da Associação Comercial de Macau," *The Library Forum*, 2005, issue no.24; Yang Kai Jing, "The Planning and Resource Sharing Macao's Library Collection," *University Library Journal*, 2000, issue no.18; Ni Bo, and Wu Guocai, "The Macao Public Libraries," *The Library Forum*, 1996, issue no.1, etc.

I. Teoria do uso da esfera pública de Habermas

Jurgen Habermas é um excelente representante da Escola de Frankfurt, e é um dos filósofos ocidentais mais influentes do século XX. Ele apresentou a teoria da opinião pública na sua tese de Doutorado que se intitulou “A mudança estrutural da esfera pública”, que foi publicada em 1962. A sua tese dissertou sobre a forma como os direitos humanos e a democracia tiveram origem na monarquia cujo poder efetivo derivava de Deus. De acordo com a análise de Habermas, o nascimento e desenvolvimento das economias de mercado estão intimamente relacionados com o aparecimento da opinião pública: no século XVIII, o desenvolvimento do comércio e do sistema capitalista Europeus estiveram na base de uma enorme transformação social, de tal forma que a monarquia deixou de governar de forma plena, tendo sido criado o conceito de opinião pública. A opinião pública significa por isso a liberdade de opinar sobre a governação em espaços de discussão política, incluindo nos locais públicos, como cafés, mercados e salões literários, bem como nos meios políticos, tais como assembleias e associações, incluindo também publicações como jornais e revistas. A Burguesia emergente fez uso destes fóruns para discutir livremente e de forma independente as grandes questões da vida social bem como as principais políticas sociais, a troca de ideias e conceitos. Os objetivos políticos da opinião pública passaram a ser a regra real, e passaram a ser um meio pacificamente utilizado pela burguesia para lutar pelos direitos sociais.

A opinião pública herdou o paradigma da discussão pública do grego antigo, aprendendo com o Iluminismo do século XVIII, a Revolução Francesa e a essência ideológica da Revolução Americana, tendo ao mesmo tempo uma característica distinta do humanismo.. Quando a burguesia se tornou a classe governante, a opinião pública passou a ser mais do que um sistema⁴. “O objetivo é, por um lado, supervisionar a atuação política através da discussão pública reforçando por outro, a sua legitimidade.”⁵ Se numa fase inicial a opinião pública resultava dos atos não-violentos da burguesia contra a governação real, numa fase posterior, com o desenvolvimento da democracia capitalista, a opinião pública tornou-se o meio para uma sociedade obter direitos políticos. Social-

⁴ Chen Xunwu: “Habermas's Critical Biography”, Guangzhou, Zhongshan University Press, 2008, p.64

⁵ Chen Xunwu: “Habermas's Critical Biography”, p.64

mente vulneráveis os grupos e personagens mais marginalizados, como as mulheres, os imigrantes, os gays, os afro-americanos, que haviam sido inicialmente excluídos da vida política, foram gradualmente ganhando direitos políticos na sociedade democrática, tornando-se com isso membros por igual dessa mesma sociedade. A opinião pública é por isso uma manifestação do espírito, da crítica e do diálogo racionais, através da participação ativa dos cidadãos na vida social e política, através da promoção da democracia nas sociedades capitalistas, com o propósito de tornar as sociedades cada vez mais razoáveis.

Um dos mais famosos legados de Habermas, após o nascimento da sua teoria da esfera pública, foi o estímulo da discussão de questões como a democracia, a sociedade civil, na vida pública e a mudança social do liberalismo do século XX, entre os académicos ocidentais, não faltando no entanto críticas e perguntas. Alguns estudiosos têm apontado que a opinião pública do século XVIII foi dominada por homens brancos ricos burgueses não tendo os grupos socialmente vulneráveis qualquer participação naquela⁶. Alguns estudiosos acreditam que, a opinião pública aliás só existiu em alguns países ocidentais, por isso carrega um forte sabor de utopia. Alguns estudiosos acreditam que a opinião pública não era de todo perfeita, porque, no virar do século, quando as mulheres gradualmente garantiram direitos políticos, foi Habermas que argumentou que a opinião pública numa sociedade capitalista começava a diminuir⁷. No entanto, a teoria da esfera pública de Habermas recebeu a atenção das sociedades ocidentais devido à sua excitação sobre o pensamento das pessoas acerca das condições para a democracia real.

II. A teoria da esfera pública nas bibliotecas

Em comparação com outros tipos de bibliotecas, como as bibliotecas das universidades e as bibliotecas corporativas, as bibliotecas públicas têm uma singularidade considerável, com a sua utilização como base de igualdade, independentemente de raça, sexo, idade, religião, língua, *status*

⁶ Douglas Kellner, "Habermas, the Public Sphere, and Democracy: A Critical Intervention," 2000, http://knowledgepublic.pbworks.com/f/Habermas_Public_Sphere_Democracy.pdf, May 23, 2014.

⁷ Mary Ryan, "Gender and Public Access: Women's Politics in Nineteenth Century America," in C.J. Calhoun, Ed., *Habermas and the Public Sphere*, Cambridge, Mass: MIT Press, 1992, pp. 259-288

social ou tendência política para fornecer informação livre e serviços para todos os setores da sociedade⁸. O espírito da biblioteca pública do século XXI ou o valor pode ser resumido nos oito seguintes pontos: deveres de manutenção, liberdade intelectual, racionalismo, promoção das capacidades de leitura e busca de conhecimento, garantia e oferta de liberdade, uso ilimitado e acesso à informação, proteção da vida privada⁹. Entre eles, a liberdade intelectual é o valor mais importante e a filosofia das bibliotecas públicas. A liberdade intelectual é o núcleo de serviços prestados por uma biblioteca e a base para o desenvolvimento de uma democracia, o que garante que todos os cidadãos, não só tenham direito de reservar e expressar os seus pontos de vista, mas também tenham o direito de investigar e de ter novas informações. A sociedade de pleno conhecimento é mais capaz de integrar o racionalismo da democracia, e, portanto, vai para além do conceito puro e duro de democracia. A liberdade intelectual é também um dos mais elementares direitos humanos, porque “a obtenção de todas as formas de conhecimento, pensamento criativo e atividades intelectuais, bem como falar abertamente, é um direito humano fundamental.”¹⁰ As bibliotecas públicas são instituições sociais em que todos os cidadãos são tratados de forma igual, proporcionando-lhes igualdade de oportunidades de conhecimento, defendendo e buscando a liberdade intelectual de forma clara, que é, inegavelmente, o bem público de uma sociedade contemporânea. O pai da biblioteca pública, Andrew Carnegie, uma vez orgulhosamente disse: “sistemas de bibliotecas públicas gratuitas é o berço original da democracia na terra.”¹¹ Assim, as bibliotecas públicas são as instituições sociais mais dignas do investimento do governo.

Em “A Mudança Estrutural da Esfera Pública”, Habermas considera que o nascimento das bibliotecas públicas foi contemporâneo da opinião pública. Em meados do século XVIII, os gostos estéticos da burguesia representavam uma posição dominante nos teatros, museus e concertos, e

⁸ Michael Gorman, *Our Enduring Values: Librarianship in the 21st Century*, Chicago: American Library Association, 2000, pp. 26-27.

⁹ IFLA, “Theme Report 2004,” 2004, p.95, <http://www.ifla.org/files/assets/faife/publications/theme-report-2004.pdf>, May 16, 2014

¹⁰ IFLA, “IFLA Statement on Libraries and Intellectual Freedom,” <http://www.ifla.org/publications/ifla-statement-on-libraries-and-intellectual-freedom>, May 23, 2014

¹¹ Andrew Carnegie, *The Boundaries of Freedom and Order in American Democracy*, Kent: Kent State University Press, 2001, p. 186

em diversos jornais e obras literárias pregava-se a moralidade da burguesia europeia. O mais representativo é o escritor britânico Samuel Richardson através do seu romance “Pamela”¹², que se tornou num bestseller. Habermas, no seu livro destacou que “Dois anos depois de “Pamela”, ter sido publicado, foi fundada; a primeira biblioteca pública de seguida surgiram os clubes e os grupos de leitura e ainda as bibliotecas de associados.”¹³ Se como Habermas disse a primeira biblioteca pública foi efetivamente criada dois anos após a publicação do romance “Pamela”, esta é uma conclusão questionável. No entanto, bibliotecários e profissionais de bibliotecas começaram realmente a surgir depois de 1750. Ou seja, a partir de 1750 até a segunda metade do século XIX, com o desenvolvimento do capitalismo, as bibliotecas europeias também passaram a ser geridas de forma profissional.¹⁴ Portanto, a filosofia central da biblioteca, como lugar de liberdade intelectual, de busca do racionalismo e do direito de adquirir conhecimento derivou no essencial da ideologia burguesa.

A opinião pública nas bibliotecas públicas é dada a conhecer nos seguintes aspetos: em primeiro lugar, as bibliotecas, mantendo no seu acervo tanto obras literárias como obras em que se pode consultar informação as forneciam ainda o uso irrestrito e a forma de acesso à informação com o objetivo de promover o diálogo racional. Em segundo lugar, as bibliotecas são ainda uma forma neutra e objetiva de promover a inclusão social e de defender os princípios da crítica racional e do debate, através da construção de coleções equilibradas e do fornecimento de uma variedade de conhecimentos. Em terceiro lugar, a longa história das bibliotecas demonstra que elas podem facilitar a investigação, através da utilização dos recursos arquivados e organizados, tanto relativos aos tempos antigos, como aos modernos, e assim, levar adiante o espírito da democracia, e

¹² A personagem principal do romance Pamela, que é filha de uma família pobre, foi empregada doméstica de um homem rico. O jovem empregador admirava a sua beleza e utilizava varias formas para a seduzir. Pamela que preservava os seus valores morais valorizava a sua virgindade e pureza tendo escapado as intenções do seu patrão vezes sem conta. No final do romance, o patrão deixou-se tocar pelo caracter de Pamela tendo-se apaixonado pela jovem. Casaram-se e tornaram-se marido e mulher.

¹³ Jürgen Habermas, *The Structural Transformation of the Public Sphere*, Cambridge: The MIT Press, 1991, pp. 49-51.

¹⁴ History of Libraries,” April 21, 2014, http://en.wikipedia.org/wiki/History_of_libraries, May 23, 2014.

ajudar a estender o debate racional e o espírito da opinião pública. Em quarto lugar, através de políticas e ações específicas, as bibliotecas procuram servir todas as pessoas, incluído aquelas que nunca conceberam precisar dos serviços de um biblioteca, o que levou à popularização genuína da promoção da informação e formação dos leitores.¹⁵

Para resumir os quatro pontos, as bibliotecas públicas, devido à sua posição neutra e objetiva, fornecem documentação e informação que contém uma variedade de perspectivas e ideias que servem toda a comunidade, e tornam-se locais de confronto ideológico. Isto é, no que diz respeito a um determinado evento ou conceito, o público pode ficar a conhecer os pontos de vista das várias partes da história, se são positivos ou negativos, para formar as suas próprias opiniões, revendo as coleções das bibliotecas. É também através da compreensão destes pontos de vista e dos lados positivos e negativos que o público adquire o espírito do pensamento racional e o debate. Portanto, as bibliotecas públicas foram os melhores lugares para promover o espírito do debate racional da opinião pública do século XVIII.

Reconhecendo que as bibliotecas públicas são igualmente importantes para a o público em geral, hoje em dia dá-se algum ênfase à biblioteca profissional de educação específica sobre conhecimentos e habilidades, e ignorar-se o espírito profissão e valores na educação, o que não é correto. A educação sobre os valores e as habilidades específicas da biblioteca são igualmente importantes. Se os recursos e tecnologias são o hardware para o desenvolvimento das bibliotecas públicas, a preservação e o respeito dos valores de bibliotecas são o software e o núcleo do desenvolvimento sustentável e saudável das bibliotecas. Os bibliotecários precisam de saber não só as competências desenvolvidas, mas também saber de forma profunda a compreensão e o reconhecimento dos valores e missões das bibliotecas públicas. Só então eles podem realmente e efetivamente refletir os valores das trabalho que está a ser realizado. O desenvolvimento das bibliotecas públicas também precisa de apoio público. O entendimento dos valores e importância das bibliotecas pelo público é o primeiro passo crítico para obter o apoio da comunidade. Quando o público se tornar um usuário da biblioteca, ele vai tomar a iniciativa de usar os serviços da biblioteca e ser beneficiado com isso. Nesse caso irão ser feitas sugestões sobre as operações e o desenvolvimento. Somente em tal caso, o governo

¹⁵ John Buschman, "On Libraries and the Public Sphere," *Library Philosophy and the Public Sphere*, Vol. 7, No. 2 (Spring 2005), pp. 1-8

vai compreender a razão da existência das bibliotecas públicas, e obter financiamento adequado para, a longo prazo, as desenvolver de forma saudável.

III. Promover a opinião pública nas bibliotecas de Macau

Desde a criação da biblioteca central de Macau em 1895, até à presente data a história da biblioteca pública em Macau tem mais de 100 anos e espalhou-se por três séculos. As bibliotecas foram inicialmente criadas para promover a leitura junto do público. De acordo com os dados existentes, nesse tempo a cultura da leitura de Macau estava atrás de Hong Kong, Shanghai, Tianjin e de outras cidades. Foi decidido que as bibliotecas públicas eram instalações necessárias à educação cultural da comunidade e que ajudavam a elevar o nível cultural do povo.¹⁶ Durante os mais de 100 anos de existência, as bibliotecas de Macau têm enfatizado as suas responsabilidades para educar o público local. Por exemplo, como a mais representativa das bibliotecas públicas Macau, a Biblioteca Central, cumpriu as suas principais tarefas, “educando o público, disseminando o conhecimento, a herança e promoção da cultura, bem como a promoção da leitura saudável e lazer”, através da forma de promover a leitura.¹⁷

Desde a intenção original do seu estabelecimento até à sua missão atual, a Biblioteca Central de Macau, e as bibliotecas públicas de Macau nunca foram, apenas um lugar para empréstimo de livros. Os serviços oferecidos tem um monte de conotações, incluindo a educação pública, a divulgação de conhecimentos, herdando e promovendo a cultura, etc. Estas conotações juntamente com o espírito das bibliotecas públicas, será capaz de contribuir para a promoção do espírito local da opinião pública.

Em primeiro lugar, a variedade de recolha ajuda a desenvolver o espírito de debate racional dos cidadãos. A partir do século 16 até ao século 19, Macau foi o centro do intercâmbio cultural entre as culturas chinesa e ocidental no Extremo Oriente. A integração das culturas chinesa e ocidental criou recursos diversificados de literatura, e as características

¹⁶ Instituto Cultural de Macau, “The Central Library of Macao,” Macao: Macao Government Printing Agency, 1992, p.13

¹⁷ Biblioteca Central de Macau, *About the Library*, July 2012, <http://www.library.gov.mo/CN/General/library.aspx,2014>, accessed May 16, 2014

mais evidentes das bibliotecas públicas de Macau é a coleção rica em Chinês e Português. A literatura chinesa inclui “literatura chinesa publicada pelos chineses em todo o mundo e no continente; de Taiwan também existem diversos tipos de documentos nas bibliotecas públicas de Macau. Por conseguinte, o acervo das bibliotecas locais apresenta uma formação de literatura multinacional.¹⁸ “Quanto à literatura estrangeira, há o acervo da biblioteca em Português mas para além disso, há uma abundante quantidade de livros, revistas e literatura em Inglês, francês, alemão, latim, etc. Estes recursos foram sendo adquiridos desde o tempo da administração portuguesa até ao momento actual. Os estudos e pesquisas daqueles irão permitir às pessoas de Macau terem uma compreensão objetiva e racional da história e culturas de Macau, e ajudar a desenvolver o seu espírito de pensamento racional e discussão.

Vale a pena ressaltar a biblioteca pública octogonal (ou a Biblioteca Pública da Associação Comercial de Macau), no coração de Macau. O edifício em forma de octógono projetado pelo arquiteto local, Chen Kunpei foi construído em 1927. Em 1947, o vice-presidente da Câmara Chinesa de Comércio Geral, Sr. Ho Yin, comprou o edifício em forma de octógono e doou-o à Câmara Geral de Comércio Chinês como uma sala de leitura. De acordo com registos, durante o período da administração portuguesa, foi também uma das poucas bibliotecas que pertenceram à Câmara de Comércio no Continente, Hong Kong e Macau.¹⁹ Em 1948, a Biblioteca Octogonal foi oficialmente inaugurada, e tornou-se a primeira biblioteca chinesa local. É também na década de 1980 o maior acervo de biblioteca de livros chineses em Macau com 34.000 livros em chinês²⁰. A partir do dia de abertura até hoje, a Biblioteca Octogonal é um modelo de integração da cultura e da informação. Hoje em dia a biblioteca abriga mais de 20 mil volumes e fornece aos residentes mais de noventa tipos de jornais e revistas, principalmente chineses, além de possuir publicações, com cinquenta e setenta anos, do “Jornal Va Kio”, “Macau Daily News”, “Wen Wei Po”, “Ta Kung Pao”, “Guangming Daily” e outros volumes encadernados de jornais. Esta pequena Biblioteca Octogonal é

¹⁸ Li Wu, “The History and Current Situation of The Development of Libraries In Macao,” *Library Building*, 2001, Issue S1, p.290

¹⁹ Feng Jia, The ROC Period Chamber of Commerce Libraries, *Library and Information Service*, 2010, Issue No.9

²⁰ Wang Guoqiang, “The History and Background of Macao’s Library Collection Development,” *Library and Information Service*, 2003, Issue no. 11, p.11

verdadeiramente um centro de informação, a sua existência permite que os residentes de Macau sejam informados dos vários eventos que ocorrem em Macau e nas regiões vizinhas e que tomem ainda conhecimento das questões emergentes e os vários pontos de vista sobre um determinado evento para ajudar a cultivar o espírito de participação dos moradores, habilitando-os a tornarem-se cidadãos conscientes.

Em segundo lugar, as bibliotecas públicas de Macau promovem o desenvolvimento do espírito da opinião pública, fornecendo serviço de internet gratuito e todos os tipos de jornais eletrônicos. Numa sociedade moderna, a Internet é o lugar para obter uma série de informações, e também o lugar onde uma variedade de diálogo e discussão pública acontece. Alguns estudiosos nos seus estudos publicados sobre a Internet como uma opinião pública alternativa em Macau, salientam que “a Internet é vista como o espaço formado por numerosos espaços de discussão repletos de divergências, conflitos e controvérsias, mas formando um espaço alternativo de resistência ao poder hegemônico.”²¹ “A Internet, por um lado ajuda as pessoas a entender prontamente os eventos que acontecem em todo o mundo, bem como vistas de diferentes ângulos. Por outro, as pessoas usam ferramentas das redes sociais para expressar as suas opiniões e troca de pontos de vista e para formar a discussão pública. Em Macau, há uma alta penetração da Internet. De acordo com dados fornecidos pela Direcção de Estatística e Censos de Macau, em 2013 havia 152.900 famílias utilizadoras de internet em Macau; a proporção era de 82%.”²² No entanto, o serviço de Internet em Macau também tem alguns problemas, tais como os custos elevados e instabilidade da velocidade. As bibliotecas públicas de Macau prestam um serviço gratuito de Internet às pessoas, que são os serviços gratuitos para os cerca de 20% por várias razões ainda não se solicitaram serviços de Internet e as bibliotecas fornecem Internet instantânea e conveniente para cada leitor que visite as bibliotecas, independentemente de terem subscrito serviços de Internet. Por exemplo, em 2013, o número de vezes em que o público acedeu ao serviço gratuito de Internet na Biblioteca Central de Macau foi de 71.928 vezes. Combinado com o espírito acima mencionado da opinião pública,

²¹ Liu Shiding, and Lao Lizhu, “The Internet as an Alternative Public Sphere in Macao,” *Journalism Studies*, 2010, Issue no. 1, p.255.

²² Gabinete de Estatísticas e Censos de Macau: “The 2013 Survey on Household Use of Information Technology,” <http://www.library.gov.mo/cn/general/library.aspx>, accessed 23 May 2014

as Bibliotecas Públicas de Macau promovem o espírito da opinião pública local também por causa dos serviços gratuitos de Internet que prestam.

Por outro lado, devido a uma variedade de recursos eletrônicos disponíveis gratuitamente nas bibliotecas públicas, especialmente jornais eletrônicos e revistas, elas ajudam a alimentar o espírito local do espaço público. Os recursos eletrônicos são formas poderosas de complementar as coleções físicas das bibliotecas, sendo uma das principais funções permitir que os leitores as utilizem e acessem às informações que não podem obter através das coleções físicas. Tomando como exemplo a Biblioteca Central de Macau, as bibliotecas públicas servem como a maior base de dados das relações de 450 anos entre Macau-Portugal, Longyuan rede revistas, Airiti Biblioteca, EBSCO jornais eletrônicos e outros recursos eletrônicos distintos. Estes recursos eletrônicos, especialmente Wise News, Airiti Biblioteca e EBSCO, são muito agradáveis para que a opinião pública possa entender os vários pontos de vista. A “plataforma de leitura on-line” é um registo central de coleta de livros, jornais e revistas eletrônicos, um portal de Internet que é muito fácil de utilizar. O leitor através do uso desses recursos aprende e compreende uma variedade de pontos de vista e opiniões, cultivando o espírito de pensamento racional e o debate.

Em terceiro lugar, as bibliotecas públicas de Macau promovem o espírito local da opinião pública através da organização de vários seminários. A organização de vários seminários sobre os temas mais distintos são um importante serviço que é prestado aos residentes de Macau pelas bibliotecas públicas. O seminário por si só é um diálogo, que culmina na troca de experiências entre o orador e a audiência. Um seminário com interação entre o orador e o público tornar-se um espaço de diálogo racional. O autor foi testemunha, em 13 de abril de 2014, no “Espaço Livro, espaço cultural” de uma palestra organizada pela Biblioteca Central de Macau, de interação positiva entre os palestrantes e o público ali presente que finalmente transformou a palestra numa cuidadosa reflexão e discussão racional de leitura proporcionada por aquela biblioteca à comunidade. Portanto, uma variedade de seminários organizados pela biblioteca ajuda a desenvolver o espírito crítico dos moradores; o diálogo racional que ali normalmente acontece ajuda a potencia a opinião pública local. Para isso, as bibliotecas públicas de Macau devem promover a organização de mais seminários deste tipo. Por fim, o espírito de tolerância da opinião pública e o efeito das bibliotecas públicas de Macau estão intimamente ligados. O diálogo na esfera pública consubstanciado na escuta

e respeito pelas opiniões dos outros, a fim de chegar a uma solução final para a maioria das pessoas, tem um forte espírito de tolerância e inclusão. O assunto do serviço de bibliotecas públicas de Macau é para cada cidadão e até mesmo para os visitantes de Macau, o que reflete precisamente o espírito de tolerância e inclusão. Macau como uma cultura diversa, seu espírito geral é de tolerância e inclusão, por isso as bibliotecas públicas são as instituições emblemáticas para mostrar o espírito de Macau. Por outro lado, desde a liberalização do jogo, Macau tornou-se famosa pelos locais de entretenimento de jogo e lazer. Os hotéis e centros comerciais e outros locais movimentados, refletem a prosperidade da economia e do turismo florescente de Macau, que se tem sobreposto aos 450 anos de história e de património cultural de Macau. As bibliotecas públicas, por causa da sua importância para a opinião pública, tornaram-se um local de excelência e a instituição encarna o espírito humanista de Macau, promovendo de forma vigorosa a imagem humanista de Macau.

V. Conclusão

A teoria da esfera pública de Habermas, embora com algum idealismo, reflete a filosofia do espírito crítico e a sua função na transformação social. Ela promove a instauração da democracia, encoraja os cidadãos a participarem no debate racional e público, inspirando-os ainda a desempenharem um papel ativo no desenvolvimento da sociedade. As bibliotecas públicas são dos poucos lugares e instituições no mundo a destacar o espírito da esfera pública. A essência da esfera pública, como a liberdade intelectual, o acesso ilimitado a bibliotecas públicas, o debate racional e a educação cívica, estão intrinsecamente ligados, sendo a força motriz na promoção do progresso social. As mais de 80 bibliotecas públicas e salas de leitura de Macau são uma enorme riqueza social, melhorando a possibilidade do público reconhecer e compreender as relações entre os valores e os conceitos das bibliotecas e o seu desenvolvimento e espírito de comunidade, de modo que o conceito de bibliotecas públicas de Macau tenha um novo significado, que é essencial para a qualidade da construção do desenvolvimento saudável de longo prazo dos serviços das bibliotecas e do respeito pelo espírito cívico.

